

Povos Indígenas no Brasil

Fonte O Estado de São Paulo Class.: 08Data 3 de fevereiro de 1998 Pg.: 18

Eletronorte acha Kararaô viável

BRASÍLIA
AGÊNCIA ESTADO

A Eletronorte apresentou ontem ao ministro das Minas e Energia, Aureliano Chaves, o estudo de viabilidade da Usina de Kararaô, no rio Xingu, que formará depois do ano 2000 o maior complexo hidrelétrico do mundo, com a usina de Babaquara, a ser construída no mesmo rio, a montante da cidade de Altamira (PA). O complexo de Altamira terá 17.808 megawatts (MW) de potência (Itaipu tem 12.600 MW) sendo 11.025 MW em Kararaô e 6.583 MW em Babaquara.

Segundo o presidente da Eletronorte, Miguel Rodrigues Nunes, Kararaô é uma das alternativas mais baratas entre as usinas hidrelétricas previstas para atender ao País no próximo século. As obras deverão começar em 1993 entrando em operação a primeira de suas 20 máquinas de 550 MW cada a partir de 1999. O custo foi avaliado em US\$ 5,8 bilhões, cerca de US\$ 15 por MW hora a ser produzido, incluídos os custos financeiros. A usina de Tucuruí

está produzindo energia atualmente a um custo de US\$ 45 por MW hora. Este valor deverá cair, no entanto, para cerca de US\$ 28 por MW hora, com a construção da segunda etapa que vai dobrar a sua potência, totalizando 8.000 MW, com um investimento consideravelmente reduzido.

Com Kararaô, o Brasil dará início ao aproveitamento do potencial hídrico dos rios da margem direita do Amazonas — Xingu, Tapajós e Madeira — para o abastecimento da região Sudeste e do Nordeste, através da construção de grandes linhas de transmissão em corrente contínua, com quase 2.000 km de extensão.

PLANO 2010

Entre os anos 2000 e 2010 poderão entrar em operação, segundo o Plano 2010 da Eletrobrás, sete linhas interligando a região Norte com o Sudeste e o Nordeste, com uma capacidade de transmissão de 29.600 MW. Considerando que o custo de construção do sistema de Itai-

pu foi de US\$ 3 bilhões, o sistema de Kararaô (duas linhas) ficaria em US\$ 2,6 bilhões ou US\$ 3,7 bilhões se incluídos os custos financeiros. Todo o sistema de transmissão, incluídos os juros, está avaliado em US\$ 10 bilhões.

No ano 2000 entraria a primeira linha Kararaô-Belo Horizonte; em 2005, a linha Kararaô-Rio de Janeiro e a Norte/Cuiabá - São Paulo; e em 2010, as linhas Madeira-Bauru; Madeira-Belo Horizonte; Itaituba-São Paulo; e Kararaô-Recife.

A usina de Kararaô está prevista para entrar em operação em 1999 abastecendo o sistema Norte/Nordeste, através de Tucuruí, e o sistema Sul/Sudeste, no ano seguinte. Segundo Rodrigues Nunes, se a sua entrada em operação fosse atrasada para o ano 2001, seria necessário programar a construção de 31 usinas para abastecerem o País nestes três anos de intervalo. A obra será na chamada Volta Grande do rio Xingu, a 60 Km de Altamira. Para a sua potência, deverá inundar uma área relativamente pequena, de 1.225 quilômetros quadrados.